

R1
107

410.1

Fevereiro de 1930

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

DOCUMENTO TÉCNICO SOBRE AS
ATIVIDADES DE PESQUISAS PRÓPRIAS



I 99

I/2004

DIVPES/SUREG-MA/82

SUMÁRIO

	<u>Pag.</u>
A - <u>INTRODUÇÃO</u>	1
B - <u>SITUAÇÃO LEGAL</u>	1
C - <u>RESULTADOS OBTIDOS</u>	5
D - <u>PARALELO COM OUTRAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO</u>	10

ANEXO

QUADRO RESUMO DOS PROJETOS DE PESQUISAS PRÓPRIAS
NA SUREG-MA/83.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

PESQUISAS PRÓPRIAS EM 1982

A - INTRODUÇÃO

Apesar da crise financeira que ocasionou cortes e paralizações em diversos projetos de quase todas as SUREGs, a Superintendência Regional de Manaus teve, durante o ano de 1982, muita atividade a desenvolver no que tange às Pesquisas Próprias. Assim é que, devido à absoluta falta de pessoal, para a execução do projeto TAUINI foi necessária a vinda de um geólogo do Rio de Janeiro; para a execução do TURFAS NO AMAZONAS, foi destacado um geólogo da SUREG-GO; e o projeto SERRA DO PA DRE não foi concluído por falta de pessoal técnico disponível.

No tocante aos projetos executados, o próprio chefe da DIVPES teve que acumular funções com a chefia e responsabilidade da execução do projeto UAUPÉS.

Quanto à execução dos prospectos, até mesmo o COREMI teve que participar da execução do Prospecto TACUTU.

B - SITUAÇÃO LEGAL

No decorrer do ano de 1982 a SUREG-MA deu entrada no DNPM 8ºD nos seguintes pedidos de pesquisa:

Projeto TAUINI

- Para cassiterita, DNPMS 880.231 a 880.232 ,
áreas RR-01 e PA-59/82

Projeto TACUTU

- Para cassiterita, DNPMS 880.650, área RR-
07/82

Projeto SERRA DA LUA

- Para cassiterita, DNPMS 880.645 a 880.649, áreas
as RR-02 a RR-06/82

Projeto MUCAJÁ

- Para ouro, DNPMS 880.651 a 880.660, áreas
RR-08 a RR-17/82

Totalizando assim 13 áreas para cassiterita
e 5 áreas para ouro.

Foram concedidos, para os projetos executados
pela SUREG-MA os seguintes alvarás:

Projeto PITINGUINHA

DNPM 803.179, área AM-1/78, fosfato (cassite
rita), alvará 2503 de 03.06.82

DNPM 803.198, área AM-7/78, fosfato (cassite
rita), alvará 2504 de 03.06.82

DNPM 803.199, área AM-8/78, fosfato (cassite
rita), 2506 de 03.06.82

DNPM 803.556, área AM-9/78, apatita (cassite
rita), alvará 2508 de 03.06.82

Projeto SERRA DO PADRE

DNPM 880.055, área AM-7/81, ouro, alvará 4846
de 16.09.82

DNPM 880.056, área AM-8/81, ouro, alvará 3883
de 01.08.82

DNPM 880.057, área AM-9/81, ouro, alvará 3976
de 23.08.82

DNPM 880.058, área AM-10/81, Ouro, alvará 3977
de 23.08. 82

DNPM 880.059, área AM-11/81, ouro, alvará 2229
de 24.05.82

DNPM 880.060, área AM-12/81, ouro, alvará 2230
de 24.05.82

Projeto TAUINI

DNPM 880.412, área RR-40/81, cassiterita, al
vará 5401 de 21.10.82

DNPM 851.228, área PA-195/81, cassiterita, al
vará 5178 de 04.10.82

DNPM 851.229, área PA-196/81, cassiterita, al
vará 5179 de 04.10.82

DNPM 851.230, área PA-197/81, cassiterita, al
vará 5180 de 04.10.82

DNPM 851.231, área PA-198/81, cassiterita, al
vará 5181 de 04.10.82

DNPM 851.232, área PA-199/81, cassiterita, al
vará 5060 de 30.09.82

Deste modo, totaliza 16 os alvarás concedidos em 1982.

Em função de dados obtidos no campo durante a execução de prospectos de seleção de áreas, foram descartadas as seguintes áreas:

Projeto ALTO JATAPU

DNPM 880.197, área RR-40, cassiterita, desistência em 10.02.82

DNPM 880.198, área RR-41, cassiterita, desistência em 10.02.82, total 2 áreas descartadas.

Áreas indeferidas, devido à interferência com terceiros e devido à localização em áreas de Parque Nacional (IBDF):

Projeto SERRA DO PADRE

DNPM 880.053, área AM-05/81, ouro, indeferido em 18.11.82

DNPM 880.054, área AM-06/81, ouro, indeferido em 18.11.82

Projeto PARAUARI

DNPM 880.265, área AM-13/81, ouro, indeferido em 26.12.82

Totalizando um montante de 3 áreas indeferidas no decorrer de 1982:

O Projeto TAUINI foi motivo de execução da prospecção preliminar, veio a confirmar a presença do Granito Mapuera que naquelas paragens se mostra esteril.

O Projeto PITINGUINHA deu motivo à criação oficial da "Província Mineral do Mapuera" e se encontra com a pesquisa de detalhe em execução pela mineração PARANAPANEMA, em função de acordo de negociação firmado pela CPRM e aquela mineradora.

O Projeto SERRA DO PADRE teve sua pesquisa preliminar iniciada e não concluída devido à falta de pessoal técnico.

O Projeto ALTO JATAPU teve executada a fase de prospecto que concluiu pela desistência das áreas.

O Projeto PARAUARI, dos 30.000 ha requeridos, teve concedidos apenas 1.201 ha. Ainda não foi feito nenhum trabalho na área.

C - RESULTADOS OBTIDOS

Projeto UAUPÉS

Complementação da pesquisa de nióbio e terras raras nos carbonatitos do morro dos Seis Lagos no município de São Gabriel da Cachoeira-AM.

No decorrer de 1982 foram abertos 49.5 km de picadas para coleta de 250 amostras supreficiais de canga laterítica ferruginosa e mapeamento em 1:10.000 de 30 km². Foram efetuadas 411 análises mineralógicas sobre tais amostras acima referidas.

O mapeamento geológico de detalhe efetuado

não apontou novidade sobre os mapeamentos de semi-detahes já antes executados. Deste modo, apenas alguns contatos entre a canga ferrífera e a canga manganífera foram ligeiramente deslocados

As análises químicas serviram para ajudar nos trabalhos de locação de oito furos a serem executados.

Os trabalhos de sondagem que deveriam ser iniciados na quinzena de janeiro/83 ainda não tiveram início devido ao verão por demais prolongado que ocasionou a seca de dois dos lagos nas proximidades das locações. Tal estio, segundo estatísticas do Ministério da Agricultura, só é comparável ao maior do século, acontecido em 1916.

Segundo o "Relatório de Acompanhamento Gerencial II" do mês de dezembro/82 o movimento real do projeto no ano eleva-se a CR\$ 12.409.000,00.

Projeto ANEBÁ

Continuação da pesquisa iniciada em 1981 visando sais de potássio no domo de Anebá no município de Silves-AM.

Durante o ano de 1982 foram abertos 45 km de picadas para a execução de levantamento geológico, magnetometria e cintilometria em 16 quilômetros lineares. O projeto foi paralizado em virtude da impossibilidade do DEPRO, responsável pela interpretação da magnetometria e da sugestão da locação de furos de sondagem, avaliar os dados magnetométricos devido a interferências observadas sobre os dados obtidos no campo.

Sabemos que a PETROBRAS está interessada na estrutura dômica do Anebá e chegou a lançar sobre o mesmo, duas linhas sísmicas (N-S, E-W).

Custo do projeto, segundo o "Relatório de Acompanhamento Gerencial II" do mês de dezembro/82: movimento real no ano Cr\$ 2.299.000,00.

Projeto SERRA DO PADRE

Continuidade à pesquisa de ouro aluvionar iniciada em 1981 na Serra do Padre no município de São Gabriel da Cachoeira-AM.

Durante o ano de 1982 não foram desenvolvidas atividades de campo neste projeto, em virtude da falta de pessoal técnico para levar a cabo a programação existente. Pelo "Relatório de Acompanhamento Operacional II": o movimento real do Projeto vai a Cr\$ 3.299.000,00 debitados sobretudo na atividade 8-DIVERSOS.

Projeto TAUINI

Pesquisa de cassiterita em oito áreas nos municípios de Caracaraí-RR e Oriximiná-PA.

Em 1982 foi executada a prospecção preliminar em seis das oito áreas requeridas. Foram então abertos 120 km de picadas que servirão para o reconhecimento geológico e químico e coleta de 47 concentrados de bateia e 32 amostras de rocha.

Foi confirmada a presença do Granito Mapuera que, no corpo aqui requerido é esteril.

O relatório de pesquisa preliminar optará pelo descarte das áreas.

Segundo o "Relatório de Acompanhamento Operacional II", de dezembro/82, o movimento real do ano foi de -

Cr\$ 5.184.000,00.

Prospectos de Seleção de Áreas

- Prospecto SANTA ROSA - Pesquisa de ouro aluivionar no município de Caracarái no Território Federal de Roraima.

Os aluviões prospectados são de pequeno porte (1 m a 2 m de largura por 0,5 m a 1 m de profundidade), com cascalho de 30 cm de espessura e cobertura que em nenhum local amostrado ultrapassou 1,5 m.

Foram coletadas, sete amostras de concentrado de bateia cujos volumes iniciais de material oscilaram entre 50 l e 80 l, em pranchetas com profundidade média de 1 m.

As análises mineralógicas não acusaram presença de ouro ou de qualquer outro mineral com possibilidades exploratórias econômicas. Deste modo, toda a área foi considerada descartável.

Prospecto TACUTU - Pesquisa de ouro no município de Caracarái-RR.

Em viagem expedita à região do Prospecto ficou evidenciada a presença de metamorfitos do Grupo Kwitaro que é o litótipo responsável pelas mineralizações em ouro ocorrentes na vizinha Guiana Inglesa, não longe da linha de fronteira com o Brasil.

Os investimentos realizados pela SUREG-MA no decorrer do ano de 1982 em prospectos de Seleção de Áreas orçãam, segundo o "Relatório de Acompanhamento Operacional II" de dezembro/82, um movimento real no ano igual a Cr\$ 2.587.000,00.

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO TABOCA - cassiterita (Pitinguinha)

A SUREG-MA, responsável pelo Acompanhamento da Pesquisa e Lavra efetuada pela PARANAPANEMA (TABOCA), dispõe de apenas um geólogo alocado nos trabalhos de pesquisa efetuados nas áreas negociadas pela CPRM. Ainda não nos foi possível destacar mais um outro geológico para o Acompanhamento da Lavra, devido à falta de pessoal técnico na SUREG e devido à falta de técnicos de outras SUREGs que queiram vir para o Amazonas sob as mesmas condições em que vivemos nós os que aqui já estamos há mais tempo.

Os dados de produção do ano de 1982, fornecidos oficialmente pela mineração TABOCA são:

Sacos molhados - 5.452, sacos secos - 5.739, cassiterita 286,95 t, Sn-189,695 t, teor médio de Sn-66,61%, capacidade instalada 400 t Sn/mês.

Considerando o valor de Cr\$ 2.760.000,00/kg/Sn (jan/83), teremos um total de Cr\$ 523.558.200,00 dos quais, se duzimos 15% correspondente ao I.U.M., temos finalmente um montante de Cr\$ 455.268.000,00 a ser pago à CPRM pela mineração TABOCA. Considerando que a folha da SUREG-MA gira atualmente em torno dos Cr\$ 20.000.000,00/mês, temos gerado então o equivalente a 22,7 vezes o custo mensal da Superintendência Manaus, sem contar o valor dos 40% computados sobre os salários de acompanhamento contidos do D.S emitido contra a mineração TABOCA (40% igual a Cr\$ 2.757.742,00), relativo a 1982.

O "Relatório de Acompanhamento Operacional II" acusa um movimento real no ano de Cr\$ 3.200.000,00

D - PARALELO COM OUTRAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO

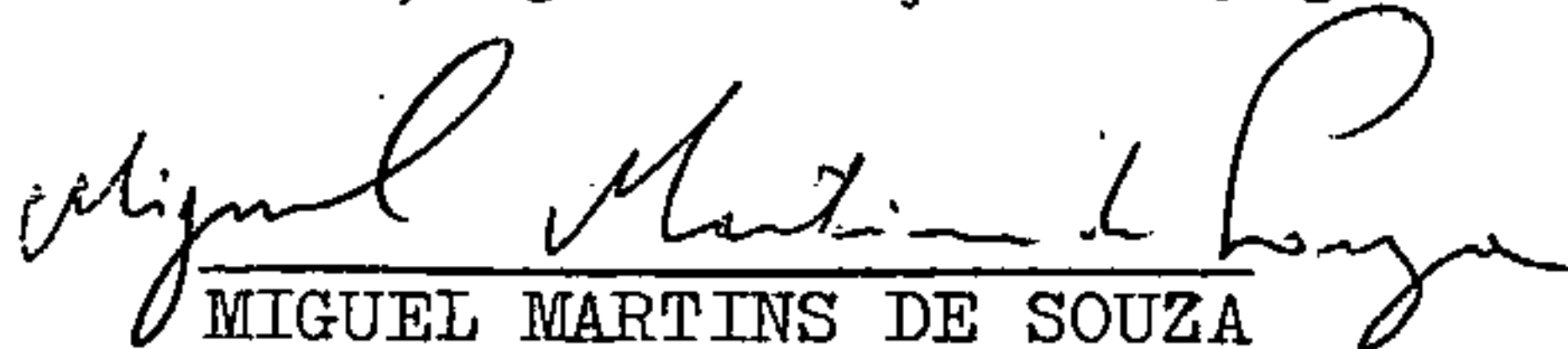
Salvo algumas empresas que, na sombra da cas
siterita do rio Pitinga, investem em requerimrntos de áreas, r não
se tem notícia de nenhuma outra empresa que investiu sistemati
camente em pesquisa mineral no âmbito da SUREG-MA, afora a CPRM.

A CPRM, conforme foi adiante mostrado, inves
tiu Cr\$ 28.958.000,00 em pesquisa mineral, no sentido verdadeiro
da palavra, no ano de 1982.

O Grupo PARANAPANEMA investiu cerca de 30 mi
lhões de dólares nos trabalhos de lavra do Pitinguinha dentro
das áreas que lhes chegaram às mãos.

De acordo com o memo 185/DEPEP/83 de 18.02.
83 estão destinados Cr\$ 105.000.000,00 para as Pesquisas Própri
as no âmbito da SUREG-MA em 1983.

Manaus, 03 de março de 1983


MIGUEL MARTINS DE SOUZA

DIVPES/SUREG-MA

QUADRO RESUMO DOS PROJETOS DE
PESQUISAS PRÓPRIAS NA SUREG / MA/83

PROJETO	c.c.	SUBSTÂNCIA	ATIVIDADE	INVESTIMENTO (1.000,00)
UAUPÉS	2166	NIÓBIO	DETALHE	12.409
ANEBÁ	2253	POTÁSSIO	PRELIMINAR	2.299
SERRA DO PADRE	2260	OURO	DETALHE	3.299
TAUINI	2275	CASSITERITA	PRELIMINAR	5.184
PROSPECTOS	-	OURO	PRELIMINAR	2.587
PITINGUINHA	1486	CASSITERITA	ACOMPANHAMEN TO	3.200